



Formação sócio-histórica do Nordeste: Cultura, Resistência e Identidades

O museu como local de memória e resistência cultural

Prof.^a Dra. Janaina Cardoso de Mello (DHI/UFS)

Prof.^a Ma. Priscila Maria de Jesus (DMS/UFS)

Evolução do Conceito de Museu

Mouseion

Gabinetes de
Curiosidades

Iluminismo

Museus
Nacionais

Museus
Século XXI

Coleções
Privadas

Saber
enciclopédico

Museu para
história de uma
nação

Tecnologia nos
museus





Museu da Gente Sergipana recebe Prêmio Câmara Cascudo

em 5 dez, 2018 11:30

CULTURA

Compartilhar



O Museu da Gente Sergipana Gov. Marcelo Déda será mais uma vez premiado em nível nacional. Após receber a Ordem do Mérito Cultural, maior honraria do Ministério da Cultura, o Museu será agraciado com a Comenda de Incentivo à Cultura Luís Câmara Cascudo, do Senado Federal. A premiação vai acontecer ainda este ano, no próximo dia 10, às 11h, em Brasília.

Esta é a primeira edição do prêmio, e além de personalidade, instituições estão entre os seis dos dez indicados. São pessoas e entidades que através de suas ações contribuem para manter vivas as tradições, culturas populares e histórias do país. Entre as instituições estão apenas o Museu da Gente Sergipana e a Câmara Brasileira do Livro. Entre as

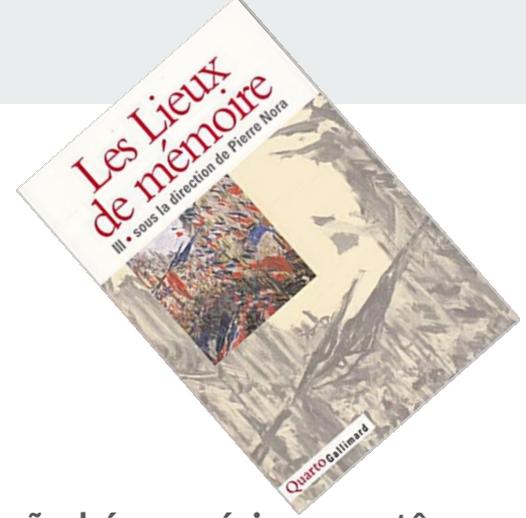


A premiação vai acontecer ainda este ano, no próximo dia 10, às 11h, em Brasília (Foto: Janaína Santos)

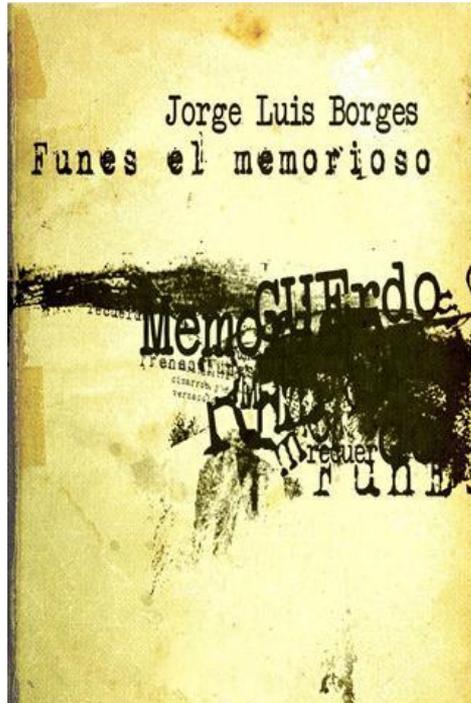


Museu da Gente Sergipana e a sergipanidade

Museu x memória



[...] Os **lugares de memória** nascem e vivem do sentimento que não há memória espontânea, que é preciso criar arquivos, que é preciso manter aniversários, organizar celebrações, pronunciar elogios fúnebres, notariar atas, porque estas operações não são naturais [...]. Se vivêssemos verdadeiramente as lembranças que eles envolvem, eles seriam inúteis. E se, em compensação, a história não se apoderasse deles para deformá-los, transformá-los, sová-los e petrificá-los eles não se tornariam lugares de memória. É este vai-e-vem que os constitui: momentos de história arrancados do movimento de história, mas que lhe são devolvidos. (NORA, 1993, p.21-23)



<https://vimeo.com/32158300>



O que entendemos por Diversidade Cultural nos Museus?

“la museología puede proporcionar a los museos las herramientas necesarias para hacer un buen trabajo al ayudarles a entender los comportamientos básicos de la persona respecto a su patrimonio. Los museos pueden ser instrumentos para archivar propósitos específicos, tanto en sentido positivo como negativo.”(HERNÁNDEZ, 2006, p. 251)

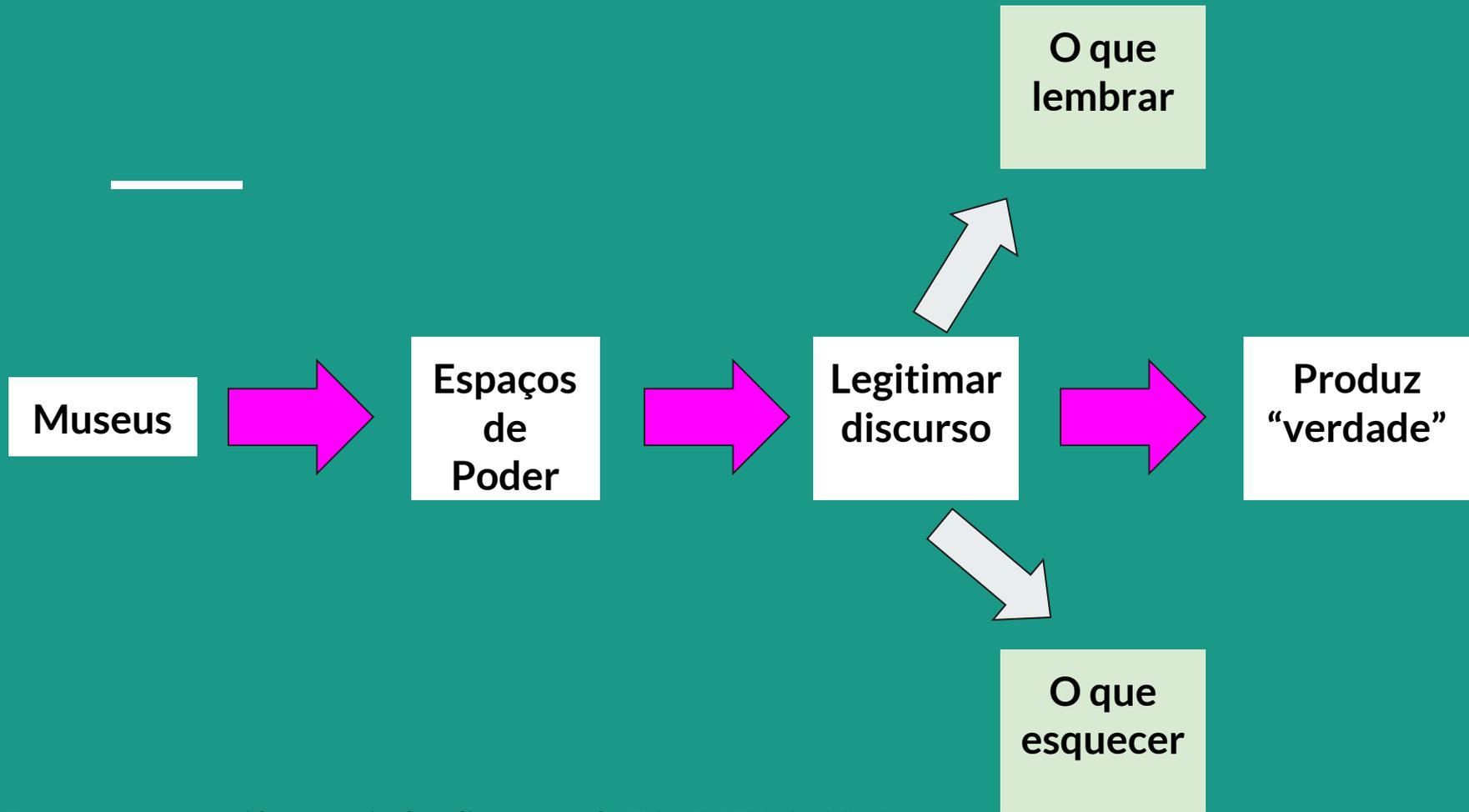




Museologia Crítica: um caminho para repensar as narrativas museais

“La museología es una disciplina científica que estudia cierta relación entre los seres humanos y su medio, y conlleva la expresión, valorización y afirmación de varias formas de identidad.”
(NAVARRO, TSAGARAKI, 2011, p. 50)

“«la museología crítica surge de la crisis constante del concepto de museo como espacio de interacción entre el público y una colección, y como consecuencia de una política cultural»
(FLORES CRESPO, 2006, p. 232). Esta interacción comprende el uso de la historia y la educación en el proceso de (re)construcción-(re)presentación y comunicación de un mensaje que implica una cierta noción de identidad, cultura y nación así como de progreso científico.” (NAVARRO, TSAGARAKI, 2011, p. 50)



Esquema construído a partir das discussão de TOLENTINO, 2016



“ la museología crítica tal cual es presentada aquí, propone que el objeto de la museología no se debe restringir sólo a los objetos y a las denominadas funciones museológicas sino que debe abarcar a la institución museológica y su contexto político, social y económico, es decir, entender el fenómeno museológico como un proceso que implica una construcción social que históricamente ha presentado diferentes énfasis. Se puede hacer un análisis, desde la perspectiva de las diferentes construcciones sociales, de la naturaleza y el patrimonio que ha estado detrás de cada uno de los cambios en las políticas culturales que ha dado forma a los diferentes enfoques dentro de los museos.”
(NAVARRO, TSAGARAKI, 2011, p. 52)

Fatores que influenciam no trabalho dos museus

Estruturais

- Falta de intervenções e restauros periódicos;
- Falta de inspeções periódicas;
- Museus em espaços adaptados.

Institucionais

- Problemas internos;
- Política de indicação de Diretores;
- Falta de corpo técnico qualificado;
- Falta de uma política de capacitação.

Regionais

- Não ser atrativo para os políticos;
- Capacitações de acordo com a necessidade;
- Centralização de recursos em determinados museus/regiões.



1

Museologia e disciplinas afins

Desenvolvimento de estratégias e ações que visem o fomento do pensamento crítico por parte dos visitantes.

2

Museologia e Comunidade

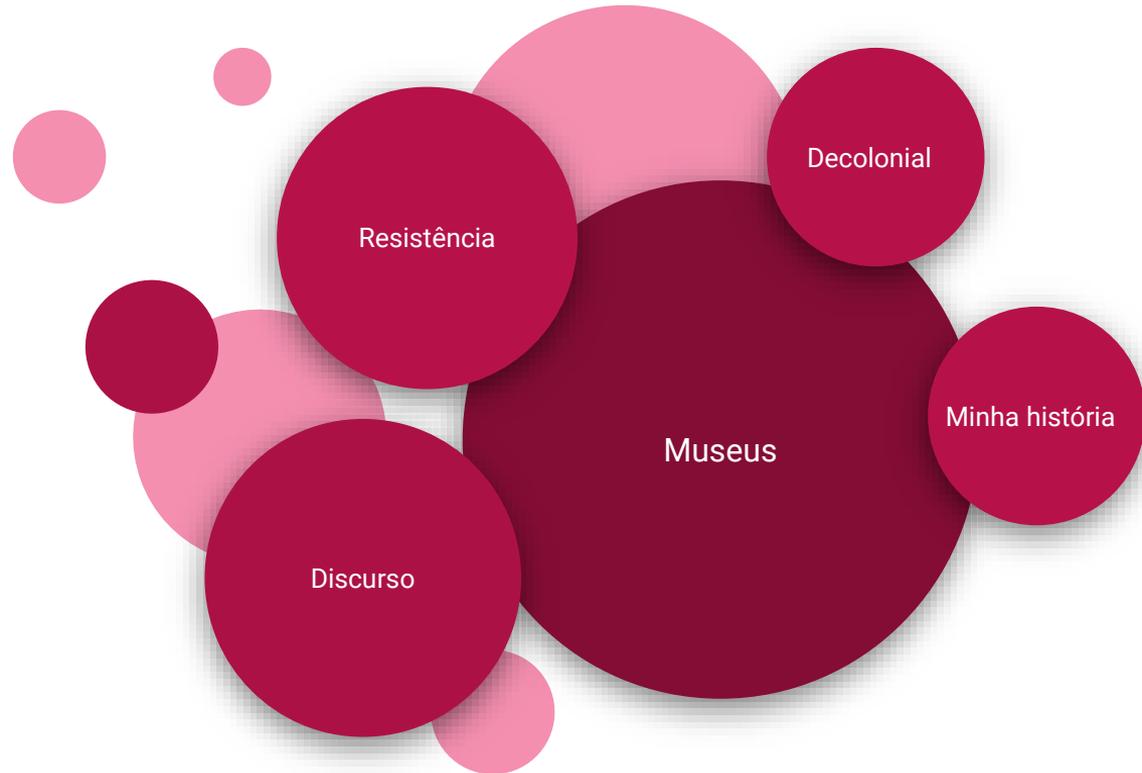
Se comprometer com a comunidade em estratégias que visem a valorização e difusão do patrimônio e retorno para a comunidade

3

Multiplicidade nas narrativas expositivas

Inclusão de outras narrativas, além da oficial, nos museus, que apresentem temas como racismo, gênero, diversidade étnica, desigualdade, entre outros.

Os Museus e as formas de Resistência





Revista Digital do Museu da Favela

https://issuu.com/museudefavela/docs/revista_4_final_issuu



Pelos labirintos das periferias urbanas...

Na favela tem tráfico, tem violência policial e miliciana; mas também tem arte nos grafites nas paredes das casas que viraram museu à céu aberto (MUFA) e dialogam com os outros museus de comunidades através de sua revista digital.

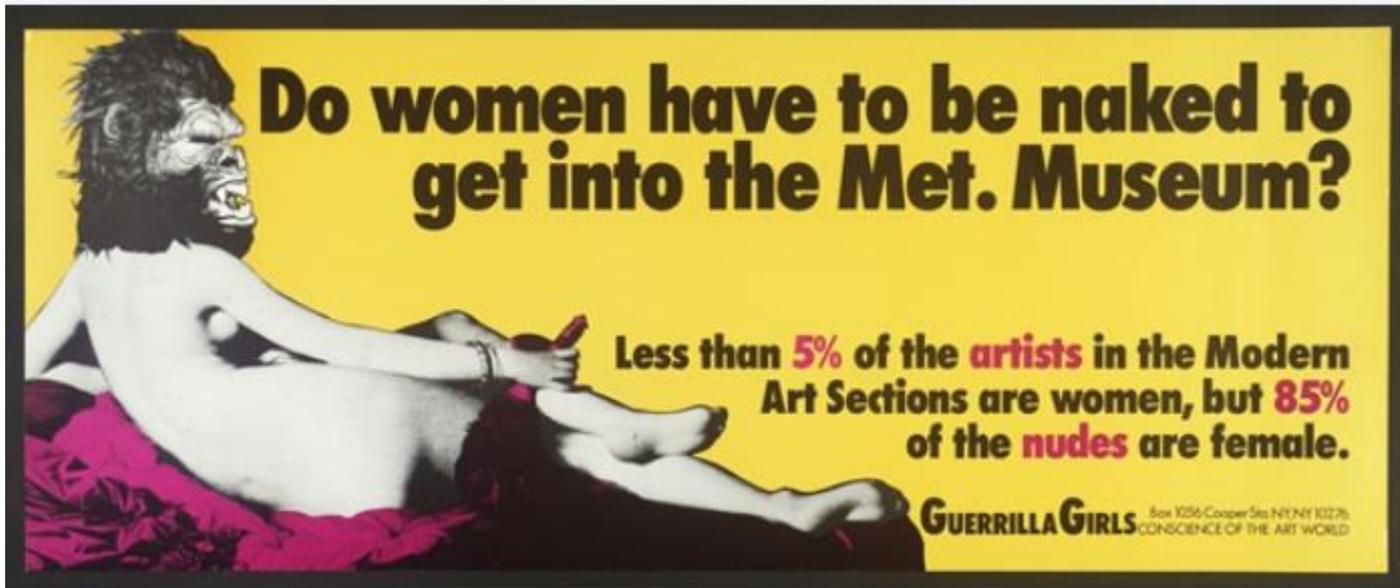
Na favela tem blogueira, tem Michael Jackson, tem Coletivos com inovação e politização. Tem escolas com robótica e programação para a criançada de hoje sobreviver ao futuro de amanhã e para isso ela usam 3D e realidade virtual.

Na favela tem redes sociais que comunicam, informam e denunciam. Cidadania nela persiste e resiste.



Museu Nacional da República - DF

Guerrillas Girls: gênero, etnia e subversão nos museus



HOW MANY WOMEN HAD ONE-PERSON EXHIBITIONS AT NYC MUSEUMS LAST YEAR?

Guggenheim	0
Metropolitan	0
Modern	1
Whitney	0

1985
A PUBLIC SPACE INITIATIVE
GIRLBOSS GIRLS
CONSPIRACY OF THE ART WORLD

SOURCE: ART IN AMERICA, WINTER, 1985-86

HOW MANY WOMEN HAD ONE-PERSON EXHIBITIONS AT NYC MUSEUMS LAST YEAR?

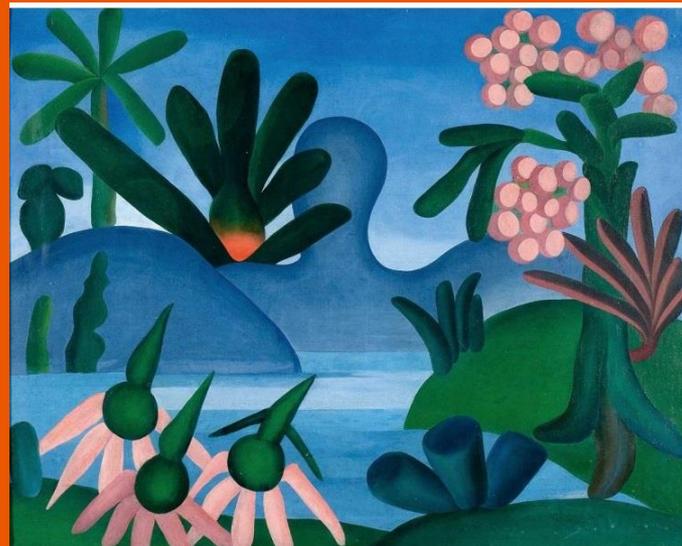
Guggenheim	0 1
Metropolitan	0 1
Modern	1 2
Whitney	0 1

2015
A PUBLIC SPACE INITIATIVE
GIRLBOSS GIRLS
CONSPIRACY OF THE ART WORLD

SOURCE: MUSEUM WEBSITES

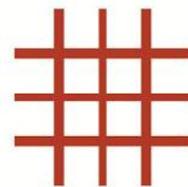
Do local ao global sem perder a identidade





ANTROPOFAGIA Y MODERNIDAD
ARTE BRASILEÑO
EN LA COLECCIÓN FADEL
25.11.2016—26.02.2017
MALBA

Curadora Victoria Giraudo



MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO

Entre migrações e perseguições: a história do Nordeste como resistência em SP



Referências

BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSGUÉL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. **Soc. estado.**, Brasília , v. 31, n. 1, p. 15-24, Apr. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000100015&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100002>.

BORGES, Jorge Luís. Obras completas. São Paulo: Cia. das Letras, 2016.

HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ, Francisca. Planteamientos teóricos de la museología. Gijón, TREA, 2006.

NAVARRO, Óscar; TSAGARAKI, Christina. Museos en la crisis: una visión desde la museología crítica. Disponível em: <http://www.culturaydeporte.gob.es/dam/jcr:450d5e21-e07f-493a-8a04-2702984a02cf/navarro-tsagaraki.pdf>

NORA, Pierre. Entre a memória e a História. A problemática dos lugares. Projeto PUC-SP, 1993.

TOLENTINO, Atila Bezerra. « Património cultural e discursos museológicos: narrativas de memórias e identidades locais », *MIDAS* [Online], 6 | 2016, posto online no dia 24 março 2016, consultado no dia 25 agosto 2020. URL: <http://journals.openedition.org/midas/1012>; DOI: <https://doi.org/10.4000/midas.1012>